

Quinta-Feira, 13 de Agosto de 2026

WF reage e critica proposta de Medeiros contra operações em período eleitoral

Direita dividida em Mato Grosso

Redação

O senador e candidato ao Governo de Mato Grosso, Wellington Fagundes (PL), adotou um tom diferente do aliado e companheiro de chapa, deputado federal José Medeiros (PL), ao comentar os desdobramentos da Operação Heritage. Enquanto Medeiros defendeu a proibição de operações policiais contra candidatos nos seis meses que antecedem as eleições, Wellington reforçou que denúncias e investigações não podem ser interrompidas por causa do período eleitoral.

A declaração evidencia um contraste dentro do próprio grupo político. Para Wellington, qualquer suspeita deve ser apurada com rapidez e transparência, independentemente do calendário das urnas. O senador argumenta que a Justiça e os órgãos de controle precisam atuar sem restrições para garantir a apuração dos fatos.

O debate surgiu após a Operação Heritage, deflagrada pela Polícia Federal, atingir o ex-governador Mauro Mendes (União Brasil), adversário de Wellington na disputa por uma vaga ao Senado. A investigação também alcançou pessoas ligadas ao núcleo político e familiar do ex-chefe do Executivo estadual.

Sem citar diretamente o aliado, Wellington deixou claro que não concorda com a ideia de limitar investigações em período eleitoral, defendendo que o combate a eventuais irregularidades deve ocorrer de forma contínua e sem interferências políticas.